

## CURRÍCULO

Paulista de Ilha Solteira, Gilson Antunes busca apresentar projetos artísticos (gravações, vídeos, textos e organização de eventos) diferenciados, produtos de reflexões sobre a história e cultura violonística no Brasil e no mundo. Seu intuito principal sempre foi o de desenvolver a arte musical através do violão, visando ramificações a longo prazo, com paciência e perseverança.

Já se apresentou em salas de concerto de 4 continentes (América, África, Ásia e Europa), em países como Cuba, Venezuela, Israel, Estados Unidos, Inglaterra, Espanha, Portugal, México, Argentina, Uruguai, Paraguai, Colômbia, Venezuela, Bolívia e Peru, além das Ilhas Canárias e 4 regiões do Brasil.

Compositores de quatro países lhe dedicaram mais de 60 obras para violão (solo, música de câmara e 4 concertos para violão e orquestra), tendo solado mais de 20 concertos para violão e orquestra no Brasil, Uruguai e México.

Seus textos e pesquisas foram publicados por alguns dos mais importantes veículos violonísticos brasileiros dos últimos 30 anos, entre eles as revistas Violão Intercâmbio e Violão Pro, além de revistas acadêmicas e anais de congressos nacionais e internacionais.

Gravou 4 CDs solo e teve participação em coletâneas lançadas no Brasil e exterior. Participou também dos projetos Panic Grass & Fever Few (em homenagem às vítimas das bombas atômicas de Hiroshima e Nagasaki) e Weiss Rose (em homenagem a Sophie Rose, líder pacifista antinazista alemã assassinada na Segunda Guerra Mundial), ambos lançados na Inglaterra.

Gilson Antunes estudou na Guildhall School of Music and Drama (Londres - Inglaterra), possuindo no Brasil graduação em música e pós-graduação (mestrado e doutorado) em Artes, tendo sido orientado em musicologia por Flavia Toni. Teve como principais professores Fabio Zanon, Giacomo Bartoloni e Robert Brightmore.

É professor do Instituto de Artes da UNICAMP desde 2015, lecionando Percepção Musical, Música de Câmara e violão clássico, além de disciplinas na pós-graduação, onde também orienta mestrandos e doutorandos.